

Chamo jornalismo a tudo
o que será menos interes-
sante amanhã do que hoje.

André Gide

Paskim

Pasquim: 1. Escrito anónimo afixado em lugar público com expressões satíricas contra o governo ou alguma pessoa constituída em dignidade. 2. Publicação difamatória. 3. Jornal de baixa qualidade, sem importância. = JORNALECO

Número 2 - Ano 1

2018 PASKIM

ÉVORA, 19 DE
MARÇO DE 2018

PREÇO: boa vontade

Colaboração: alunos e professores dos 2º e 3º ciclos da EB André de Resende

Edição: Manuel Correia Dias

AQUECIMENTO GLOBAL: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS



<https://hypescience.com/aquecimento-global-efeitos/>

O aquecimento global é o aumento da temperatura média terrestre, causado pelo acumular de gases poluentes na atmosfera.

Por isso, o aquecimento global é considerado um problema ambiental urgente e com graves consequências para a humanidade.

Efeito de Estufa e Aquecimento Global

O efeito de estufa, apesar de estar relacionado com o aquecimento global, é um processo que garante que a Terra mantenha a temperatura adequada para a vida. Sem ele, o planeta seria muito frio, a ponto de muitas formas de vida não existirem.

O problema está no aumento da emissão de gases poluentes, os chamados gases de efeito de estufa. Eles acumulam-se na atmosfera

e há uma maior retenção de calor da Terra.

Então, como acontece o aquecimento global?

O aquecimento global acontece com o aumento na concentração dos gases de efeito de estufa, provocando a alteração nas trocas de calor, ficando a maior parte retida na atmosfera. Em consequência, ocorre o aumento da temperatura que causa o aquecimento global.

O aumento da emissão de gases de efeito de estufa é resultado das atividades humanas.

Esse processo iniciou-se no século XVIII, com a Revolução Industrial e continua até aos dias de hoje.

Causas

A principal causa do aquecimento global é a emissão de gases de efeito de estufa.

Existem várias atividades que emitem esses gases, as principais são:

Uso de combustíveis fósseis: A queima de combustíveis fósseis usados em automóveis.

Produção de eletricidade a partir de combustíveis fósseis: este é um dos principais sectores que emitem dióxido de carbono para a atmosfera.

Desflorestação: A desflorestação não só destrói grandes áreas de floresta, como também liberta gases de efeito de estufa.

Queimadas: A queima da vegetação liberta quantidades significativas de dióxido de carbono.

Atividades Industriais: As indústrias que fazem uso de combustíveis fósseis também são responsáveis pela emissão de gases poluentes.

Consequências

Os gases poluentes formam uma espécie de "estufa" à volta do planeta. Eles impedem que a radiação solar se espalhe para o espaço.

As principais consequências do aquecimento global são:

-alteração da fauna e da flora em todo o planeta;

-derretimento de grandes massas de gelo das regiões polares, aumentando o nível das águas do mar;

-aumento de casos de desastres naturais como inundações, tempestades e furacões;

-extinção de espécies;

-desertificação de áreas naturais.

-secas mais frequentes;

-as mudanças de temperatura (climáticas) que podem afetar a agricultura.

Curiosidades

As regiões congeladas estão sob

maior pressão do aquecimento global, devido a uma elevação da temperatura superior à média mundial. O derretimento das calotas polares já é uma realidade e os impactos negativos já podem ser observados.

O século XX foi considerado o período mais quente desde a última glaciação. Houve um aumento médio de 0,7°C nos últimos 100 anos.

Apesar de todos os estudos sobre o aquecimento global, o tema ainda é questionado por alguns cientistas. Estes cientistas apoiam a teoria de que a Terra passa por períodos de arrefecimento e de aquecimento e que isso é um processo natural do planeta.

Mª Margarida Cabral
Marta Mendes
8ºD

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/aquecimento-global/>

Como preservar espécies autóctones

Os principais fatores que ameaçam as espécies autóctones do Alentejo são fundamentalmente: a destruição e a fragmentação dos habitats naturais, a perseguição humana, e as doenças ou a invasão do território por espécies exóticas. Para preservar as espécies classificadas como ameaçadas, pesquisámos um conjunto de medidas de preservação que passam pela recuperação dos

habitats naturais. Podemos preservar, recorrendo às seguintes medidas: a manutenção de técnicas agrícolas tradicionais; o controlo da expansão das áreas de regadio e das zonas florestais com espécies de crescimento rápido; o controlo das espécies invasoras não indígenas e a reabilitação das áreas florestais autóctones e prevenção dos incêndios florestais. Também, no que diz respeito

às espécies aquáticas, encontramos as seguintes soluções: o controlo da poluição; o restabelecimento do regime hidrológico natural e da continuidade longitudinal dos rios e a conservação de outras zonas húmidas, como charcos e barragens.

Constatámos que, com vista a assegurar a gestão sustentável das espécies, torna-se também importante a fiscalização

das atividades de exploração da fauna selvagem, designadamente a caça e a pesca.

Nesta pesquisa evidenciaram-se algumas das lacunas de conhecimento que existem em Portugal no domínio da conservação da natureza e da biodiversidade.

Afonso Antunes 7ºA

O QUE A NOSSA COORDENADORA NOS CONTOU

Marco Figueiras e Rui Abranja 8ºD

Neste período, o Paskim quis matar a curiosidade e foi ao encontro da professora Glória Cordeiro para que ela nos contasse como é ser coordenadora da nossa escola, quais os desafios que tem enfrentado e que sonhos deseja ver realizados, enquanto dirigente.



situações, mas não de escola e tinha alguma curiosidade em saber o que me seria pedido nessa função; e depois porque achei que conseguia ajudar a escola e o agrupamento com a minha experiência de ser professora e ter coordenado alguns outros órgãos na escola.

P: Nesta escola, tem de lidar diariamente com adultos e adolescentes. É mais difícil lidar com os alunos com os professores?

P.G.: É mais desafiante lidar com os alunos, porque a adolescência é uma fase em que vocês estão em mudança, em que muitas vezes nem vocês se conhecem bem e, portanto, é sempre um desafio. Os senhores professores, e sendo isto uma escola que tem um corpo docente muito estável, nós já nos conhecemos há muito tempo e portanto o desafio não é o mesmo e também não é complicado. Eles são os professores desta escola, são professores que agarram as tarefas que lhes são propostas com empenho e dedicação.

P: O facto de acumular o cargo de coordenadora com professora torna o seu trabalho

mais difícil ou mais fácil? Porquê?

P.G.: Nem mais difícil nem mais fácil. Mais estimulante. Ser professora foi aquilo que eu escolhi, foi uma opção de vida que fiz há muitos anos com a qual continuo satisfeita. Eu adoro dar aulas exatamente porque gosto de estar em contacto com adolescentes e dos desafios que eles apresentam, por isso acho fundamental que as pessoas que estão nos órgãos de gestão, sejam coordenadores, sejam membros da direção, continuem sempre a dar aulas para terem sempre um “peziinho” na realidade. Uma coisa é estar sentada num gabinete e outra coisa é estar numa sala de aula. São perspetivas diferentes na nossa profissão.

P: Quais são as maiores dificuldades que encontra no dia a dia na escola?

P.G.: As maiores dificuldades, nesta altura, são dificuldades ao nível da gestão do pessoal não docente, porque nós, como vocês sabem e sentem todos os dias, temos sempre um défice de funcionários e isso é o mais difícil no dia a dia. É tentar que os poucos funcionários que temos cheguem a todo o lado. E depois há dias mais complicados, mas isso são situações pontuais.

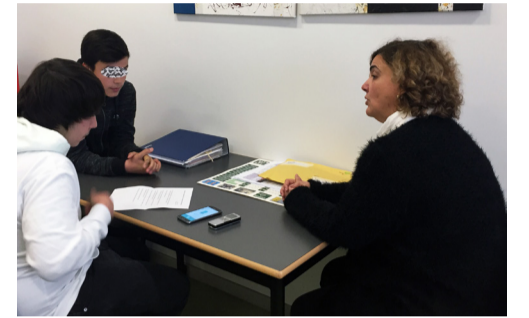
P: Que coisas gostaria de ver alteradas na escola, para melhorar o seu funcionamento, já no próximo ano?

P.G.: Gostaria muito de ter os mesmos alunos, mas de ter mais funcionários para que

o apoio que vos é prestado e que a vigilância que é feita aos vossos comportamentos e às vossas atitudes fossem melhores e de melhor qualidade.

P: Como gostaria de ver esta escola daqui a 10 anos?

P.G.: Como está hoje. Gostaria que daqui a 10 anos os professores que estejam cá tenham o mesmo empenho dos professores que estão hoje; que os alunos tenham a mesma vontade de aprender que a grande maioria dos alunos que temos cá hoje; gostaria



que fosse muito semelhante à escola de hoje. Se calhar vai ser uma escola mais tecnológica e talvez isso não me agrade tanto, mas é a evolução.

P: Vai continuar com o mesmo cargo nesta escola para o ano?

P.G.: O mandato do senhor diretor termina este ano e com o terminar do mandato dele termina o meu. Portanto vai haver ou reeleição ou eleição do novo diretor deste ano e depois formar-se-ão novas equipas.

Paskim: A professora Glória Cordeiro é a coordenadora da Escola Básica André de Resende. Qual é a diferença entre ser coordenador e ser diretor?

Professora Glória: O diretor é a pessoa que apresenta um projeto para o agrupamento e que é eleito. Há um órgão na escola que é o conselho geral que faz a eleição do diretor, depois o diretor escolhe a sua equipa. E quando escolhe a equipa, escolhe também os coordenadores de escola. Foi o que aconteceu comigo.

P: Porque razão aceitou este cargo?

P.G.: Acima de tudo por curiosidade, porque era uma tarefa que eu nunca tinha desempenhado, tinha sido coordenadora noutras

O CONSUMO DE ÁLCOOL E OS NOSSOS ADOLESCENTES

Não é novidade. O consumo de álcool por parte dos adolescentes tem vindo a aumentar. Pior ainda: muitos alunos consomem-no fora da escola e, quando vão para as aulas já vão alcoolizados.

Esta é uma realidade que está a preocupar pais, encarregados de educação, órgãos de gestão das escolas, etc. Não é uma situação epidémica, mas, seja como for, é preciso educar para prevenir. A juntar-se a isto, os consumos do tabaco e de drogas. A coisa torna-se problemática.

De algum modo preocupados, especificamente, com o consumo de álcool por adolescentes da nossa idade, elaborámos um estudo, baseado num inquérito que fizemos a 13 alunos da nossa escola, com idades compreendidas entre os 14-18 anos. Os inquéritos seguiram o regime do anonimato. Destes jovens, a maioria afirma que começou a ingerir bebidas alcoólicas porque gostou (e gosta) do sabor e/ou para se integrarem num

determinado grupo. Alguns ainda afirmam que, devido a estarem a passar por problemas variados, isso os levou a começar a beber.

Deste estudo, concluímos também que a maior parte ingere bebidas alcoólicas uma vez por mês, ou até mais do que uma vez por mês, e normalmente na companhia de amigos. Nenhum dos alunos entrevistados é consumidor solitário. As bebidas mais ingeridas por estes jovens são as bebidas espirituais/brancas ou a cerveja. Costumam ingerir mais de 2 copos, dependendo também da bebida.

Dos 13 inquiridos, todos dizem que têm controlo sobre a quantidade de bebida que ingerem e todos eles afirmam que quando bebem não sentem alterações.

Destes, mais de metade já se embriagou, pelo menos uma vez.

Inês Moura 8ºD
João Ourives 8ºD

Consequências do tabagismo...nunca é demais lembrar...

Consequências do tabagismo...nunca é demais lembrarmos!...

A nicotina é a principal causa da dependência do tabaco. É encontrada em todos os derivados do tabaco (charuto, cachimbo, cigarro de palha, cigarros comuns, etc.). Esta substância é psicoativa, isto é, produz a sensação de prazer, o que pode induzir ao abuso e à dependência. Ao ser ingerida, produz alterações no cérebro, modificando assim o estado emocional e comportamental do indivíduo, da

mesma forma como ocorre com a cocaína, a heroína e o álcool.

Com a ingestão contínua da nicotina, o cérebro adapta-se e passa a precisar de doses cada vez maiores para manter o mesmo nível de satisfação que tinha no início. Esse efeito é chamado de tolerância à droga. Com o passar do tempo, o fumador passa a ter necessidade de consumir cada vez mais tabaco. De tal forma que a quantidade média de cigarros fumados na adolescência (nove por

dia) na idade adulta passa a ser de vinte cigarros por dia. Com a dependência, cresce também o risco de se contrair doenças crónicas e debilitantes, que podem levar à invalidez e à morte. As consequências do tabagismo não surgem imediatamente. Uma pessoa pode continuar a fumar ignorando completamente o mal que está a provocar ao seu corpo. Muitas vezes, as vítimas da dependência do tabaco veem o seu vício como “prazer”. Mas estas pessoas não se apercebem de que

o hábito de fumar está a danificar o seu organismo lentamente. Muitos estudos desenvolvidos até ao momento evidenciam sempre o mesmo: o consumo de derivados do tabaco causa quase cinquenta doenças diferentes, principalmente doenças cardiovasculares (enfarte, angina, AVC), cancro e doenças respiratórias obstrutivas crónicas (enfisema e bronquite).

Manuel Guerreiro 7ºB



<http://worldhealthchoice.com/us-people-smoke-gmo-tobacco/>

A NOSSA HORTA, A VOSSA HORTA

No âmbito da disciplina de Jardinagem do curso 7ºH CEF nasceu a iniciativa de cultivar produtos biológicos na horta da escola André de Resende. A coordenar a disciplina e a

horta está a professora Graça Bento. Os alunos são os seguintes: Pedro Carapinha, Guilherme Canhoto, Luís Santos, Vasco Lopes, Rodrigo Grilo, João Vidazinha e Ruben

Fava. Na horta produzimos favas, alfaces, couves, salsa, coentros, morangos, nabiças, rúcula, alho francês entre outros. Estes produtos são para vender na comunidade es-

colar e os ganhos das vendas são usados para comprarmos novos utensílios para a manutenção da horta, gasolina para a roçadora, sementes, etc... Para adquirir estes produtos

da nossa horta dirija-se ao bar da nossa escola.

Pedro Carapinha 7ºH



POLUIÇÃO NO RIO TEJO recolhido por João Santos 8ºD

A poluição no Rio Tejo arrasta-se há vários anos. Têm sido muitas as pressões humanas ao longo do curso por causa das sucessivas descargas poluentes. A última foi denunciada com vídeos nas redes sociais pelo conhecido “Guardião do Tejo”. O maior rio da Península Ibé-

rica estava coberto com um manto de espuma branca. As análises agora divulgadas indicam que, na origem da poluição, estão as empresas de pasta de papel da região. Os primeiros resultados das análises foram conhecidos na quarta-feira. Concluiu-se que a carga poluente

que a 24 de janeiro foi detetada na região de Abrantes teve origem em descargas da indústria da pasta de papel. A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) detetou níveis de celulose “cinco mil vezes” acima do normal. A Celtejo foi forçada a antecipar a

construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI) em dois anos. A estrutura está a operar desde o final de setembro de 2017, mas parcialmente, segundo a APA. **Ministério Público investiga** O Ministério Público está a inves-

tigar as empresas de celulose, entre elas a Celtejo, a Navigator e a Paper Prime. Os pescadores do Tejo apresentaram, entretanto, queixa no Tribunal Europeu. Querem ser compensados pelos prejuízos que têm há vários anos com a poluição do rio.



Três anos de denúncias

Arlindo Consolado Marques, o “guardião do Tejo”, da Associação ProTEJO, tem vindo a denunciar às autoridades competentes, desde o início de 2015, a grave poluição que começou a observar no Rio Tejo, a qual começou a registar em vídeo e a divulgar nas redes sociais para que todos pudessem ver. Em muitas das situações registadas em vídeo e denunciadas por Arlindo Consolado Marques, já se suspeitava que grande parte da poluição fosse proveniente

das empresas de celulose. A Celtejo interpôs mesmo uma ação judicial contra Consolado Marques, alegando ofensas à credibilidade e bom nome, em consequência das denúncias que o mesmo tem feito e divulgado nas redes sociais sobre a poluição do Rio Tejo, e reclamando o pagamento de uma indemnização de 250 mil euros. Um processo que ainda está a decorrer. Entretanto o diretor de Qualidade e Ambiente da Celtejo veio alegar que a fábrica de pasta de papel da Altri, lo-

calizada em Vila Velha de Ródão, “é completamente alheia ao que tem surgido”. O diretor de Qualidade e Ambiente da Celtejo veio alegar que a fábrica de pasta de papel da Altri, localizada em Vila Velha de Ródão, “é completamente alheia ao que tem surgido”. “Não temos qualquer anomalia ou qualquer descarga e a produção ao longo das últimas semanas tem sido estável”, afirmou Soares Gonçalves aos jornalistas.

O responsável da Celtejo disse que a ETARI - Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais - da unidade emprega tecnologia de ponta, com “ultrafiltração por membranas”, e é mesmo a mais moderna em Portugal – os três reatores que a compõem têm uma capacidade combinada de 36 mil metros cúbicos. Também Sofia Jorge, engenheira no setor ambiental da Celtejo, advertiu para o impacto das medidas impostas pelo Ministério do Ambiente, desde logo a redução do caudal de efluentes: “A fábrica não pode continuar nestas condições. Deixa de ser viável continuar assim”. “Não estamos aqui para acusar ninguém. Mas muita coisa ao longo do rio deve ser verificada”, acentuou a engenheira, para acrescentar a Celtejo “não tem multas, nem foi condenada”. Só na próxima semana é que serão conhecidas análises mais pormenorizadas sobre a causa da poluição.

O caso da poluição no Rio Tejo fica em segredo de justiça, anunciou esta sexta-feira a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Am-

biente e do Ordenamento do Território, em comunicado. Ao DN, fonte da PGR confirmou que foi aberto um processo-crime que entrou em segredo de justiça.

“A Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território foi notificada pelo Departamento de Investigação e Ação Penal de Castelo Branco de que todos os elementos já coligidos, bem como todos os demais elementos juntos e a obter, relativos à investigação no âmbito do processo de inquérito - Crime de Poluição no Rio Tejo - se encontram sujeitos a segredo de justiça”, informa a nota.

Resultados das análises na Celtejo não serão conhecidos

Na prática, esta restrição significa que não serão conhecidos os resultados das análises às amostras recolhidas na indústria Celtejo, cuja recolha tinha sido já problemática: só foi possível à quarta tentativa e com o recurso a três inspetores em permanência durante 24 horas, revelou no início da semana Nuno Banza, o inspetor-geral da Agricultura, do Mar, do Am-

biente e do Ordenamento do Território. Na conferência de imprensa de apresentação dos resultados das análises efetuadas aos efluentes das ETAR urbanas e industriais descarregados no rio Tejo, o inspetor-geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) disse que vários cenários seriam possíveis para o problema registado na recolha das amostras na Celtejo. “Não estávamos à espera que aquilo acontecesse, não só porque nunca tinha acontecido em mais lado nenhum como também nunca tinha acontecido na própria Celtejo”, afirmou Nuno Banza, indicando que os inspetores têm muita experiência, porque já recolheram “centenas, senão milhares”, de amostras através deste método. Das seis entidades suspeitas de terem contribuído para a mancha de poluição no Tejo, a Inspeção-Geral da Agricultura tinha já revelado os resultados das análises referentes a cinco: à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Abrantes, de Mação, de Vila Velha de Ródão, e às unidades industriais Pa-

per Prime e Navigator. Todas cumpriam os valores a que estavam obrigadas, exceto a ETAR de Abrantes, que estava fora dos parâmetros. A Inspeção-Geral da Agricultura considerou, porém, que os incumprimentos não eram excessivos. Esta sexta-feira, o jornal Público avança que a licença de descargas da Celtejo vai ser revogada pelo Governo. Ao DN, fonte oficial do Ministério do Ambiente afirmou que a decisão sobre este processo deverá estar tomada até 1 de março. A licença atual, que foi atribuída em maio de 2016, duplicou o montante das descargas permitidas à empresa, sendo que o Ministério do Ambiente se prepara para obrigar a unidade industrial a reduzir em pelo menos 50% os despejos inicialmente previstos.

Fonte: https://www.rtp.pt/noticias/ambiente/poluicao-no-rio-tejo-o-que-ja-se-sabe_n1055778

Quem é que sabe?

1. O que é, o que é? Feito para andar e não anda?
2. O que é, o que é? Tem cabeça, tem dente, tem barba, não é bicho e nem é gente?
3. O que é, o que é? Que anda com os pés na cabeça?
4. O que há no meio do coração?

1. rua; 2. alho; 3. pilho; 4. letra “a”

Soluções

DESPORTO ESCOLAR

O projeto do Desporto Escolar do AE Gabriel Pereira concluiu a participação na prova de Corta-Mato com uma presença honrosa na final Nacional que se realizou na pista das Açoteias, em Albufeira, no passado dia 24 de fevereiro.

O projeto iniciou-se com a prova ao

nível do agrupamento que se realizou em dezembro e onde foram apurados os alunos para participar na prova distrital que teve lugar em Vendas Novas, no dia 30 de janeiro.

Salienta-se a participação em Vendas Novas onde, pela primeira vez, se obtiveram resultados ao melhor nível da

região Alentejo. A equipa feminina de juvenis ficou em 4º lugar, a nível nacional. Os alunos que participaram nesta prova em representação do agrupamento foram brilhantes e todos, sem exceção, trouxeram para casa uma medalha!!! As classificações individuais e coletivas levaram todos os participan-

tes ao pódio e conseqüentemente a apurar a maior comitiva para a prova Nacional, onde foram representar o Alentejo Central três equipas do AE Gabriel Pereira.

prof. Hugo Batalha
Coordenador do Desporto Escolar

CLASSIFICAÇÕES AEGP

VENDAS NOVAS Polígono Militar
30 jan 2018 10 h

INICIADOS

1	Luana Siqueira
2	Carolina Campello
3	Gabriela Amador
4	Sofia Pereira
5	Hilena Vornicescu
6	Marina Ferraz

JUVENIS

1	Filipe Estaiquo
2	André Botastomaco
3	Alfonso Cadeite
4	João Cruz
5	André Grilo
6	Nuno Abreu

JUVENIS

1	Rafaela Marques
2	Wlora Hevlyny
3	Patricia Xavier
4	Maria Vornicescu
5	Ana Cruz
6	Carolina Escada

INFANTIS B

1	Tomás Santos
2	João Ferraz
3	Nilton Sismora
4	Marlim Duque
5	João Calçada

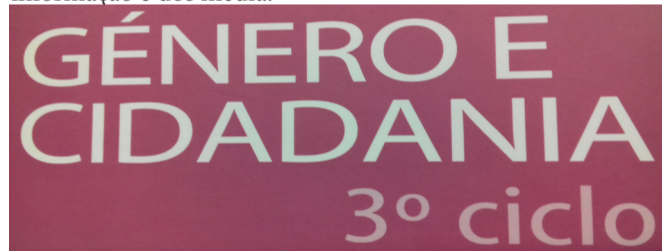
INFANTIS A

1	Vera Nascimento
2	Maria Leonor Pascoal
3	Marina Barros
4	Laura Barros
5	Carolina Fogaça
6	Joana Taveira

A NOSSA BIBLIOTECA

Aplicação do referencial "Aprender com a biblioteca escolar"

Os alunos do 7º D realizaram trabalhos de grupo sobre diversos temas, no âmbito da disciplina de "Cidadania e Desenvolvimento". Estes trabalhos foram desenvolvidos na biblioteca, sob a orientação do professor António Correia. Os alunos receberam ainda orientações no que diz respeito às literacias da informação e dos média.



Clube de leitura "Livros à procura de leitores"

Os alunos inscritos no clube de leitura encontram-se a ler as obras *Rosa, minha irmã Rosa*, de Alice Vieira (5ª feira), e *A vida mágica da sementinha*, de Alves Redol (3ª feira). De seguida, faremos a gravação áudio da interpretação destas obras. Os ficheiros resultantes deste trabalho ficarão disponíveis na biblioteca para poderem ser utilizados pela comunidade educativa.



Concurso Nacional de Leitura – 2º ciclo

Entre os dias 29 de janeiro e 2 de fevereiro realizaram-se na biblioteca as provas da 1ª fase do Concurso Nacional de Leitura, ao nível do 2º ciclo. Foram trabalhadas as obras "A Floresta", de Sophia de Mello Breyner Andresen e "A viúva e o papagaio", de Virginia Woolf.

Os resultados encontram-se afixados na porta da biblioteca.



Dia do Patrono – André de Resende

Entre os dias 11 e 13 de dezembro todas as turmas do 8º ano visitaram a biblioteca com as professoras de História, Ana Machado e Teresa Cravo, para assistirem a um filme sobre a vida e a obra de André de Resende.



Dia do Perfil

A propósito do "Dia do Perfil", a biblioteca promoveu, entre 15 e 19 de janeiro, duas atividades no sentido de divulgar o documento "Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória": a projeção de um filme baseado numa apresentação realizada pelo Ministério da Educação e a criação de um espaço em que os alunos puderam refletir acerca de alguns valores subjacentes àquele documento.

Dia da Internet Segura

Durante o dia 6 de fevereiro, alguns alunos dirigiram-se à biblioteca, em contexto de aula ou de forma autónoma, para ver um filme preparado sobre a segurança na Internet. Encontrar-se disponível para consulta um dossier com dicas e tiras de BD acerca de diversos assuntos relacionados com este tema. Consulta-o!

Concurso Nacional de Leitura – 3º ciclo

No dia 15 de fevereiro as alunas de 3º ciclo realizaram a prova da 1ª fase do Concurso Nacional de Leitura a nível de escola. Foram trabalhadas as obras "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", de Jorge Amado e "Os livros que devoraram o meu pai", de Afonso Cruz.



O Natal na nossa Biblioteca

Este ano, os alunos do clube de leitura deram asas à imaginação para a conceção de um presépio construído a partir de peças de xadrez...

O livro da minha vida

No âmbito da semana da leitura, que este ano se comemora entre 5 e 9 de março, a biblioteca dinamiza a atividade "O livro da minha vida".



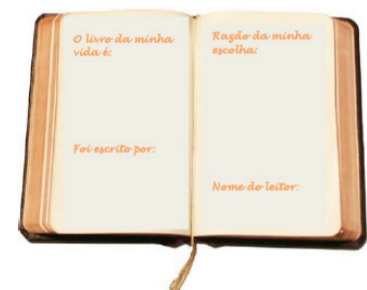
SEMANA DA LEITURA:

5 a 9 de março / 2018

O LIVRO DA MINHA VIDA

Entre os dias 5 e 9 de março, entregue na [Biblioteca](#) um dos nossos "pequenos livros" sobre o livro da sua vida...

[Vamos fazer um placard cheio de sugestões de leitura!](#)



[CONTAMOS COM SUGESTÕES DE TODA A COMUNIDADE](#)

Dia Internacional da pessoa com deficiência

A propósito deste dia, as professoras Ana Granadeiro e Inácia Cruz proporcionaram aos alunos do 6º A e do 6º C uma sessão sobre deficiência e bullying, a qual decorreu na sala polivalente da Biblioteca.



Ler + Ciência

No âmbito do projeto "Ler + Ciência", a biblioteca disponibiliza, neste ano letivo, um conjunto de revistas "National Geographic" e "Quero Saber", que poderão servir para a realização de trabalhos ou para aprofundamento de algum tema abordado nas aulas.

A NOSSA BIBLIOTECA

Semana dos Afetos

Entre 5 e 9 de fevereiro, a biblioteca promoveu duas iniciativas: o correio sentimental e o concurso "O Amor é..."

Nesta semana, alguns alunos e funcionários escreveram frases sobre o amor. Será escolhida a frase mais inspirada e inspiradora. O vencedor foi revelado na semana da leitura, que este ano letivo se comemorou de 5 a 9 de março.

Feira do Livro

Entre os dias 11 e 15 de dezembro decorreu na sala polivalente da Biblioteca uma feira do livro, com títulos da autora Rita Taborda Duarte.

Sugestões de Leitura

Rosa, minha irmã Rosa, de Alice Vieira.

Alice Vieira nasceu em Lisboa em 1943. Entre muitas outras distinções, ganhou o Prémio de Literatura Infantil - Ano Internacional da Criança, com a obra Rosa, minha irmã Rosa.

Trata-se de uma história escrita há quase 40 anos, mas cuja temática é transversal no tempo... Nasce a irmã de Mariana, uma menina de 10 anos que até então era filha única, centro de todas as atenções. Mariana não acha nenhuma graça àquele novo ser: não fala, não anda, não brinca; limita-se a comer a toda a hora e a dormir. Além disso, os pais deixaram de ter tanto tempo para a Mariana, já que andam sempre a cuidar da nova filha, a Rosa. Será que Mariana acaba por gostar

daquele novo ser que apareceu na sua família? Será que a bebé Rosa conquista o coração da Mariana?

Os da Minha Rua, de Ondjaki.

Ondjaki nasceu em Luanda em 1977. Em 2007 ganhou o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco com a obra Os da minha Rua.

Esta obra contém pequenos contos. Aqui podemos descobrir: como é que o Jika voou, o que fez os olhos do Lima brilharem ainda mais, o que levou o tio Joaquim a dar banho ao Kazukuta, o segredo descoberto pelo pai da Irene, o que partilhavam as filhas do senhor Tuarles...

Descubra estas e outras histórias na nossa Biblioteca.

ATIVIDADES DA BIBLIOTECA

- Projeto "Nós na biblioteca, porque ler faz a diferença"
- Prémio "Leitor +"
- Cinema na BE
- Projeto "Ler + Ciência"
- Blog "Leituras e Olhares": <http://leituras-olhares.blogspot.pt/>
- Página de facebook: <https://www.facebook.com/Biblioteca-Leituras-e-Olhares-113407202065774/>
- Clube de Leitura "Livros à Procura de Leitores"
- Projeto "Navega em segurança"
- Projeto "Decorar a BE"
- "Uma lição na biblioteca" – dinamização de aulas no espaço da biblioteca
- "Como realizar um trabalho de pesquisa?"
- Divulgação e exploração do referencial "Aprender com a biblioteca escolar"
- Clube de xadrez
- Tempo de ler -sugestões de leitura
- Newsletter mensal
- Concurso Nacional de Leitura
- Concurso "Leituras na Planície"
- Semana da leitura
- Comemoração do dia mundial do sono
- Comemoração do dia mundial da poesia
- Comemoração do dia mundial do teatro
- Comemoração do dia mundial do livro infantil
- Comemoração do dia mundial do livro
- Comemoração do dia 25 de abril
- Festival de teatro
- Encontros com as escritoras Rita Taborda Duarte e Márcia Aguiar
- Passeio com livros

ANTÓNIO ALEIXO Luís Santos e Guilherme Canhoto 7H

António Fernandes Aleixo (Vila Real de Santo António, 18 de Fevereiro de 1899 — Loulé, 16 de Novembro de 1949) foi um dos poetas populares algarvios de maior relevo, famoso pela sua ironia e pela crítica social sempre presente em seus versos. Também é recordado por ter sido simples, humilde e semianalfabeto, e ainda assim ter deixado como legado uma obra poética singular no panorama literário português da primeira metade do século XX.

No emaranhado de uma vida recheada de pobreza, mudanças de emprego, imigração, tragédias familiares e doenças, adaptado de https://pt.wikipedia.org/wiki/António_Aleixo

na sua figura de homem humilde e simples, havia o perfil de uma personalidade rica, vinda e conhecedora das diversas realidades da cultura e sociedade do seu tempo. Do seu percurso de vida fazem parte profissões como tecelão, guarda de polícia, servente de pedreiro, trabalho este que, emigrado, também exerceu em França.

De regresso ao seu país natal, restabeleceu-se novamente em Loulé, onde passou a vender cautelas e a cantar as suas produções pelas feiras portuguesas, atividades que se juntaram às suas muitas profissões e que lhe renderia a

alcunha de "poeta-cauteleiro".

- *Quando começo a cantar* – (1943);
- *Intencionais* – (1945);
- *Auto da vida e da morte* – (1948);
- *Auto do curandeiro* – (1950);
- *Auto do Ti Joaquim* - incopleto;
- *Este livro que vos deixo* – (1969) - reunião de toda a obra do poeta;
- *Inéditos* – (1979); tendo sido, estes quatro últimos, publicados postumamente.

**Sei que pareço um ladrão
Mas há muitos que eu conheço
Que não parecendo que são
São aquilo que eu pareço.**

**Os que bons conselhos dão
às vezes fazem-me rir
por ver que eles mesmos, são
incapazes de os seguir.**

**Vinho que vai para vinagre
não retrocede o caminho;
só por obra de milagre,
pode de novo ser vinho.**

**Após um dia tristonho,
de mágoas e agonias
vem outro alegre e risonho:
são assim todos os dias.**

**Mesmo que te julguem mouco
Esses que são teus iguais,
Ouve muito e fala pouco:
Nunca darás troco a mais!**

**Não sou esperto nem bruto
Nem bem nem mal-educado;
Sou simplesmente o produto
Do meio em que fui criado.**

**Quem nada tem, nada come;
e ao pé de quem tem de comer,
se alguém disser que tem fome,
comete um crime, sem querer.**

**Eu não sei porque razão
certos homens, a meu ver,
quanto mais pequenos são
maiores querem parecer.**



12.ºD – Projetos em Desenvolvimento

A turma do 12.º D, da ESGP, está empenhada em inovar a forma de aprender e em melhorar algumas competências que poderão ajudar os alunos no futuro que está cada vez mais próximo, quer seja no mercado de trabalho, quer seja na Universidade. Para tal, formaram-se diversos grupos, que se encontram empenhados em diferentes projetos, al-

guns dos quais muito ligados à sua área de estudos: a economia.

A fim de conseguir que os seus alunos se aproximem, de alguma forma, do mundo do trabalho, a professora M^a. José Silvestre propôs mais uma vez aos seus alunos do 12.º D (tal como aconteceu nos dois anos anteriores do Ensino Secundário) que se desafiassem a si

próprios e que trabalhassem em certos projetos.

Dos seis grupos em que a turma está envolvida e muito empenhada, três deles decidiram participar num projeto já conhecido da turma, o projeto “A Empresa”, da Junior Achievement Portugal. Neste projeto, os alunos terão que criar uma mini-empresa, com ou sem fins lucrativos, e den-

tro da qual cada membro tem um cargo importante.

Um dos grupos apostou na criação de um blogue, no qual os seus elementos se propõem divulgar recursos educativos que ajudem alunos do Ensino Secundário a compreender melhor e a estudar Fernando Pessoa.

As preocupações ambientais falaram mais alto na hora da

decisão de um dos grupos, que se encontra a realizar o projeto «Jovens Repórteres para o Ambiente».

Finalmente, o sexto grupo está empenhado em contribuir para a publicação de e-book sobre poesia, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Poesia, que se celebra a 21 de março.

José Espadaneira Nascimento

A Metodologia dos 7 Passos

“O princípio do Programa Eco-Escolas está baseado na metodologia dos 7 passos, que funciona como um quadro de orientação para que uma escola alcance e seja reconhecida como uma Eco-Escolas. Esta metodologia também fornece uma

uniformidade na implementação do programa pelas escolas participantes de todo o mundo.”

Hortas Bio

O projeto serve para salientar a importância da Agricultura Biológica na co-

munidade, sendo que contribui para uma alimentação mais saudável, para o negócio local, para uma exploração sustentável do solo e ainda para um retorno às tradições que, com a industrialização, com a produção e distribuição em massa, cada vez mais se vão perdendo.



COMPOSTAGEM

Corte os resíduos castanhos e verdes em pequenos pedaços.

No fundo do compostor coloque aleatoriamente ramos grossos.

Adicione uma camada de 5 a 10 cm de resíduos castanhos.

Adicione no máximo uma mão cheia de terra ou composto acelerador.

Adicione uma camada de resíduos verdes.

Cubra com outra camada de resíduos castanhos.

Regule cada camada de forma a manter um teor de humidade adequado.

Repita este processo até obter cerca de 1 m de altura.

A última camada a adicionar deve ser sempre de resíduos castanhos.



OS SISMOS eu tremi, tu tremeste, ele tremeu

Um sismo de magnitude 4,9 na escala de Richter, com epicentro em Arraiolos, foi sentido a 15 de janeiro de 2018, às 11:51 horas.

O sismo foi sentido em todo o Alentejo e a sul do país, mas não há registo de danos, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

A nossa experiência

Nós estávamos na aula de Português, já preparados para o intervalo, quando vimos o quadro vibrar, sentimos o chão a tremer e ouvimos um pequeno ruído.

Quando tocou a campainha para sairmos, perguntámo-nos o que aconteceu, e para sermos sinceras pensámos que fossem os alunos mais novos a correr para a cantina. Quando chegámos lá fora vimos uma multidão na rua a olhar para uma fissura na parede. Falámos com várias pessoas e cada uma contou-nos a sua história e o que pensaram que acontecera.

Na nossa escola fizemos alguns simulacros, e grande parte dos professores preocupou-se em pôr toda a gente em segurança (mandar os alunos meterem-se

debaixo das suas mesas e, quando terminou, porem toda a gente lá fora, para o caso de haver réplicas).

O que é um sismo?

Um sismo é um movimento brusco e vibratório da crosta terrestre e acontece principalmente nos limites das placas da Litosfera.

O que se pode fazer...

Antes

- preparar um kit de emergência;
- organizar um plano de emergência com a tua família;

Durante

- dirigir-se para os locais mais seguros. (ex: vão de portas, debaixo de mesas, cantos de paredes mestras);
- manter a calma e não entrar pânico;

Depois

- cortar a luz e o gás;
- nunca usar o elevador, optar sempre pelas escadas;
- ouvir as indicações no rádio;

Curiosidades

Roger Bilham e Rebecca Bendick afirmaram: “a cada três décadas,

mais ou menos, o planeta parece passar por um monte deles [sismos]. Era como se algo estivesse a fazer com esses terremotos se sincronizassem, apesar de ocorrerem em locais distribuídos pelo planeta”. O facto de a Terra ter desacelerado a rotação não significa que um grande sismo vá acontecer este ano, mas sim que a probabilidade de acontecer pode aumentar. Até agora não há sinais suficientes para concluir que os resultados desse estudo se realizem.

Marta Mendes 8ºD
M^a Margarida Cabral 8ºD



Porque é que ocorreu um sismo em Arraiolos?

Porque há uma falha na crosta terrestre que passa mesmo por baixo da aldeia de Santana do Campo, em Arraiolos, e que rompeu, libertando a energia que havia acumulado nos últimos anos. O

que é curioso é que essa falha ainda não estava completamente caracterizada pelos cientistas: é provável que esta ruptura esteja relacionada com as forças compressoras exercidas pela placa africana

na zona da placa euroasiática onde Portugal fica assente.

À medida que a placa africana vai investindo sobre a microplaca ibérica, as falhas de Portugal Continental ficam sujeitas a

tensões cada vez maiores até romperem (sismos), testemunhando essas forças de compressão que também explicam o levantamento da litosfera.

in Observador (texto revisto e corrigido)

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

É celebrado a 8 de março. A ideia de criar o Dia da Mulher surgiu no final do século XIX e início do século XX nos Estados Unidos e na Europa, no contexto das lutas femininas por melhores condições de vida e trabalho, e pelo direito de voto. Em 26 de agosto de 1910, durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas em Copenhaga, a líder socialista alemã Clara Zetkin propôs a instituição de uma celebração anual das lutas pelos direitos das mulheres trabalhadoras. As celebrações do Dia Internacional da Mulher ocorreram a partir de 1909 em diferentes dias de fevereiro e março, a depender do país. A primeira celebração deu-se a 28 de fevereiro de 1909 nos Estados Unidos, seguida de manifestações e marchas noutros países europeus nos anos seguintes, usualmente durante a semana de comemorações da Comuna de Paris, no final de março. As manifestações uniam o movimento socialista, que lutava por igualdade de direitos económicos, sociais e trabalhistas, ao movimento sufragista, que lutava por igualdade de di-

reitos políticos. No início de 1917, na Rússia, ocorreram manifestações



de trabalhadoras por melhores condições de vida e trabalho e contra a entrada da Rússia czarista na Primeira

Guerra Mundial. Os protestos foram brutalmente reprimidos, precipitando o início da Revolução de 1917. A data da principal manifestação, 8 de março de 1917 (23 de fevereiro pelo calendário juliano), foi instituída como Dia Internacional da Mulher pelo movimento internacional socialista.

Na década de 1970, o ano de 1975 foi designado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher e o dia 8 de Março foi adotado como o Dia Internacional da Mulher pelas Nações Unidas, tendo como objetivo lembrar as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres, independentemente de divisões nacionais, étnicas, linguísticas, culturais, económicas ou políticas.

Diana Aires 7ºH
Joana Catalão 7ºH



O RUGBY NO MUNDO E NO ALENTEJO

Uma lenda bem difundida diz que este desporto surgiu de uma jogada irregular do futebol (Football Association), na qual um jogador do colégio de Rugby (situado na cidade inglesa com o mesmo nome, em Warwickshire), de nome William Webb Ellis, teria agarrado a bola do jogo com as mãos e seguido com ela até à linha de fundo adversária, em 1823. Contudo, sabe-se que várias formas de jogo com bola existiram pela Europa no século XIX, e que

tanto o Rugby Football (o rugby atual, que, atualmente, é controlado pela World Rugby) quanto o Football Association (o futebol atual, que, agora, é controlado pela Federação Internacional de Futebol) tiveram caminhos correlatos, sendo, portanto, dissidências de uma mesma forma de jogar futebol.

O rugby em Portugal

A variante mais praticada em Portugal é a de Quinze. A Fede-

ração Portuguesa de Rugby é a entidade máxima do rugby em Portugal. Ela foi fundada em 1957 na cidade de Lisboa. Em 2007 foi possível assistir à estreia da Seleção Portuguesa de Râguebi Masculino (também chamados "Os Lobos") no Campeonato Mundial de Râguebi, composta apenas por jogadores amadores. "Os Lobos" perderam todos os jogos, tendo sofrido 3 derrotas nos 3 primeiros jogos, mas ficaram muito perto de vencer a Seleção Romena de

Râguebi no último jogo, e conseguiram marcar sempre um ensaio (try) em cada desafio. As grandes equipas portuguesas de râguebi concentram-se na sua maioria na região de Lisboa, mas o jogo é praticado em toda a extensão do território, desde o Norte de Portugal, com equipas no Minho e Trás-os-Montes, até ao Algarve. Eis algumas das equipas alentejanas:

- Rugby Clube Montemor
- Clube de Rugby de Évora

- Clube Rugby Clube De Elvas
- Clube Rugby De Borba

Na escola básica André de Resende, a nossa escola, não existe a pratica de rugby, no entanto deveríamos considerar esta ideia, pois é uma atividade bastaste saudável que promove a cooperação, a entreaajuda e desenvolve a forma física.

Rodrigo Grilo 7ºH



Foto: Joaquim Martins, Rugby Portugal-Rússia

IDEIAS

Sabendo que teremos de falar do Zé Júlio, merceeiro do fundo da Rua do Prior a quem roubaram mercadoria, que história contamos sem T e sem H em apenas 77 palavras?

A população ficou surpreendida com o roubo. Como pode alguém querer roubar o querido Zé Júlio, o merceeiro mais adorado da cidade?

A desgraça ocorreu dia 11 de novembro, pela madrugada. Ainda não se sabe quem é o culpado, mas

um cidadão anónimo que por ali passava afirmou que o ladrão é, afinal, uma ladra.

Agora a única coisa que podemos fazer é aguardar que a Polícia resolva o caso, desejando ao merceeiro que recupere dos prejuízos.

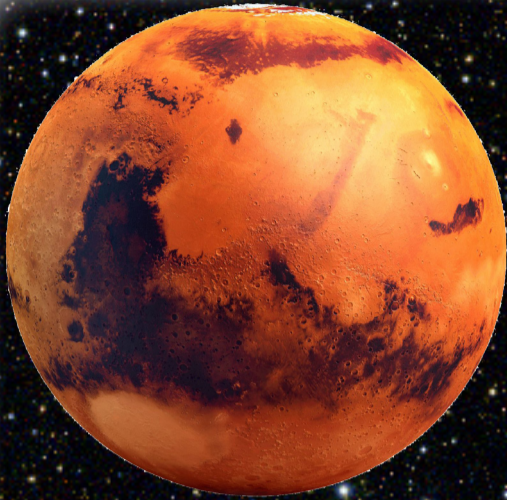
Joana Sarkar - 8º C

IDEIAS

Cada aluno devia escrever uma Receita para... ou Instruções para... O Pedro Dinis, do 8ºC, fez umas "Instruções para encontrar um idiota": Vai para um local onde haja muita gente. Coloca um chapéu alto e colorido, dá três passos para sul como uma galinha, faz barulhos estranhos, corre para trás enquanto olhas para o céu. Quando todos já estiverem a olhar para ti, procura um espelho e olha para ele. Parabéns... encontre um idiota!

IDEIAS

SABIAS QUE...?



Marte – “... Marte é o Planeta Vermelho. Esta designação deve-se ao facto da sua superfície ter uma tonalidade rosada característica da ferrugem que provém do óxido de ferro muito abundante no solo marciano. Por este facto, na antiguidade, foi-lhe atribuído o nome do Deus da guerra – MARTE.”

Janice Cardoso nº 10, 7º F
João Calçada nº 13, 7º F

Júpiter- “... Júpiter é o gigante gasoso mais próximo do Sol. Tem uma massa 318 vezes superior à da Terra e mais de 67 luas. É essencialmente constituído por hidrogénio e hélio e apresenta uma grande mancha vermelha resultante de uma gigantesca tempestade que dura há vários séculos.”

Afonso Silva nº 1, 7º F



Terra – “... a Terra é o único planeta com vida conhecido até ao momento. O facto da Terra ter uma massa adequada permite-lhe possuir gravidade suficiente para ter atmosfera. Este facto associado a uma distância adequada ao Sol (1 ua = 150 000 000 km), permite-lhe ter temperatura amena e água no estado líquido (fator indispensável à existência de vida).”

Alexandra Barão nº 2, 7º F
Henrique Martins nº 8, 7º F

<http://www.ststephens.london/2016/09/planet-earth/>

K E F R A F L U D M F D O Z G N T E S O T N E M I R B O C S E D
D Q Y E E I C O J Z A C P E Q I D R Q T W O U B U Z A Q E X C S
R J Y N X N O N Q A X G T N R M L Y W W Q I D T A C Y H N T Á N
Q F I B G P A F K T Z T Y K M I U W D T D R Z P M V E J K D R C
Q S Y Z D E C S M Y N V L X R G H Z B R M R U E Q L P Z E Z B U
C X K K C Y V O C Q F L G G C U Z B P L A G R Z I Y L M A A Q C
V C I Ê N C I A K I O J A H P E Q O C F W K I O C I I I D W I I
V F G C G Z U B S H M W G X X L O V S P P L C N D R B C A D T I
V T Z G A I K J B I T E Y Y O Á A S I Q F E B A A B Q R B L I S
F Y K A T M Q D L K Z W N G T N R E V O N K D N Q Y G I Ó F A B
M F X G U Z Ó D L K X Z S T M G E Z N T U E D R M O B B B T G S
G P K G J Q P E H N B T N H O E V U R R M A O Y H Q V X A J Y E
H Z D E H R N D S I Z G R W V L V I U É K J W D N X G Z H K S J
Z M O A R E R D W X I O N B X O S U D V K C X G I A Q J B P R G
B K M B W F U M A F L Q U A P M L I H D J P R C S I W Q H I U Q
F G C F H O Q X C J U O I W O D A B N S R Y C D W K P E D T C Y
D C N S P R V P H D S U L G M U D Q K R K R Y E K A O D E L T Q
F I V Q H M Y L D S J I X B I P V O L H T F S B R B O N K Z G B
E L R M K A C T O D J T V O Y Y Y W J F P V O E A K B V B P R D
F L A V S Y P X Z P Z F F Q C T G W L E U H F O G E Q W Q H O Z
Q E C E F W Y U Q Y G I X R Q D Y V A F W B V U R Y Y K O S Q Q
O C I K I S U M S Q A V X C E S Y V K O H N Y G Z A R S T K P P
K I O S C C G L U Y L E C B F Q B Z C M L N P Y A I M O T A N A
T T N R N S V G D A H Q W V O P A K V S H R H T J H O Y N Y O S
A T A O Á Ç U L O V E R N K Z P R C J I U J H X A U Z S Q L M L
E O L X E B M L Q W T T H Z U W I Q B C Y M V R M W A Z C V S J
T B I P T I D Y Q J S J W V K O S J F I O P W B X V H S X L I N
D Y S G R M E F X T K I U D D Y A N Y S C G L A R B Z W E C N Z
H Q M L A C H W T M Q B F O O D I E T S I R L T C H V M Q S A B
G B O L E O N A R D O D A V I N C I A A T P R O H Z I T S W M A
P Z I T Y X E Y P T C Q F I R N L F J L Ó E M D A W C C Z Z U Z
W E M B Y Y I B D V L U A R D Y A X E C G Q L U G T H V C X H C

SOPA DE LETRAS

João Ourives 8ºD

DESCOBRIR NESTA SOPA DE LETRAS AS PALAVRAS LISTADAS ABAIXO, REFERENTES AO RENASCIMENTO. VÊ EM TODAS AS DIREÇÕES.

- ARTE
- REFORMA
- ANATOMIA
- BOTTICELLI
- LEONARDO DA VINCI
- SÁ DE MIRANDA
- CLASSICISMO
- REVOLUÇÃO
- RENASCIMENTO
- HELIOCENTRISMO
- MIGUEL ÂNGELO
- CAMÕES
- ABÓBADA
- IDADE MÉDIA
- RACIONALISMO
- GUTENBERG
- HUMANISMO
- DESCOBRIMENTOS
- CIÊNCIA
- GÓTICO

soluções no próximo Paskim

CURIOSIDADES

1. Existem mais formas de vida a habitarem na tua pele do que humanos sobre a Terra.
2. Outra das curiosidades sobre a pele é que num ano, uma pessoa perde cerca de 4 quilos de pele morta!
3. Todas as pessoas com olhos azuis têm um antepassado em comum: a primeira pessoa com essa tonalidade de olhos.
4. Outra das curiosidades que envolvem os olhos tem a ver com a composição das lágrimas. Se se chora de emoção, elas são diferente de quando se chora por estar irritado ou apenas por bocejar.
5. Embora o cérebro seja o responsável por todos os processos do nosso corpo, o órgão em si não é capaz de sentir dor.
6. Outra das curiosidades do cérebro é que embora seja um dos menores de nossos órgãos, utiliza cerca de 30% de todo o sangue bombeado pelo nosso coração
7. A atividade cerebral é tão única quanto as impressões digitais, podendo agir de forma exclusiva em cada indivíduo.
8. EUA, Birmânia e Libéria foram os únicos países a não tomar o sistema métrico como padrão para medidas.
9. Aproximadamente 2.500 pessoas canhotas morrem por ano, na tentativa de utilizar equipamentos e ferramentas para pessoas destras.
10. No ano de 2006, um homem da Austrália tentou vender toda a Nova Zelândia pelo eBay.
11. Frédéric John Baru foi o responsável pela invenção das batatas Pringles. No ano de 2008, quando morreu, as suas cinzas foram armazenadas em uma embalagem dessas batatas.
12. O único planeta do nosso Sistema Solar que não tem nome de um deus é o nosso.

CURIOSIDADES

13. No topo do famoso Monte Everest, há uma cobertura móvel.
14. Um Boeing 747 gastaria, em média, 120 bilhões de anos para completar uma volta pela Via Láctea.
15. Em julho de 2011, uma série de meteoritos de Marte acabou por cair no deserto de Marrocos.
16. A rotação da Terra diminui de forma gradativa.
17. De acordo com os cientistas, se alguém fosse capaz de cavar um túnel através da Terra e resolvesse pular lá para dentro, levaria exatamente 42 minutos e 12 segundos para chegar ao fim.
18. O planeta Terra pode ser o mais denso de todos, depende apenas da parte que for comparada com outro planeta.

David Antunes 8ºD

<https://www.fatosdesconhecidos.com.br/curiosidades/>

CURIOSIDADES

1. Existem mais formas de vida a habitarem na tua pele do que humanos sobre a Terra.
2. Outra das curiosidades sobre a pele é que num ano, uma pessoa perde cerca de 4 quilos de pele morta!
3. Todas as pessoas com olhos azuis têm um antepassado em comum: a primeira pessoa com essa tonalidade de olhos.
4. Outra das curiosidades que envolvem os olhos tem a ver com a composição das lágrimas. Se se chora de emoção, elas são diferente de quando se chora por estar irritado ou apenas por bocejar.
5. Embora o cérebro seja o responsável por todos os processos do nosso corpo, o órgão em si não é capaz de sentir dor.
6. Outra das curiosidades do cérebro é que embora seja um dos menores de nossos órgãos, utiliza cerca de 30% de todo o sangue bombeado pelo nosso coração
7. A atividade cerebral é tão única quanto as impressões digitais, podendo agir de forma exclusiva em cada indivíduo.
8. EUA, Birmânia e Libéria foram os únicos países a não tomar o sistema métrico como padrão para medidas.
9. Aproximadamente 2.500 pessoas canhotas morrem por ano, na tentativa de utilizar equipamentos e ferramentas para pessoas destras.
10. No ano de 2006, um homem da Austrália tentou vender toda a Nova Zelândia pelo eBay.
11. Frédéric John Baru foi o responsável pela invenção das batatas Pringles. No ano de 2008, quando morreu, as suas cinzas foram armazenadas em uma embalagem dessas batatas.
12. O único planeta do nosso Sistema Solar que não tem nome de um deus é o nosso.

GRUPO DE TEATRO (IN)TEMPORAL

No presente ano letivo, têm vindo a ser desenvolvidos vários projetos de teatro no Agrupamento 2 de Escolas de Évora, um dos quais integrando professores, pessoal auxiliar e alunos de secundário. Este grupo, denominado (In)temporal, surgiu há dois anos e fez a sua estreia no segundo festival de teatro organizado por este agrupamento. Neste momento, o grupo está a preparar uma peça baseada em contos tradicionais para apresentar no festival de teatro que ocorrerá na Escola

Gabriel Pereira nos dias 11 e 18 de maio.

Esta peça terá uma antestreia no dia 20 de abril, às 21:00, na referida escola.

prof.ª Fátima Teles



E se fosse EU? E se fosses TU?



<https://www.chathamhouse.org/expert/comment/should-europe-be-concerned-about-climate-refugees>

Se eu fosse uma pessoa refugiada, ou melhor, tornar-se uma, trata-se de uma das situações mais evidentes e tristes da nossa sociedade atual e passada. Um refugiado, tal como o próprio nome indica, exige por si só um refúgio, um local de colo, de acolhimento, não só físico (corpo), como também da alma na sua totalidade, acarretando com a mesma os mais complexos sentimentos e emoções que derivam desta situação de vida forçada. Esta acontece independentemente da classe social, estatuto, raça, religião, valores, ideias e acima de tudo desejos e ambições. Vai contra tudo e contra todos, é como se de uma flor se tratasse e nos arrancassem da terra impedindo-nos de crescer, florescer, ganhar cor, aroma e vida. Colocando-me no lugar de um refugiado, ou seja, empatizando simbolicamente com esta situa-

ção, penso que na minha cabeça se iriam criar sentimentos de tristeza, revolta, mágoa, cólera e de extrema frustração por não poder contornar o óbvio. Dói deixar o que é nosso, o que foi produto da nossa criação, das nossas mãos...fruto dos nossos sonhos mais concretos e realizados.

Se tivesse de colocar mãos à obra, ou melhor dizendo, "mochila às costas", na mesma iria colocar os meus documentos de identificação, uma fotografia da minha família deixada para trás, arrancada do meu pensamento, mas nunca do meu coração, comida que me alimentasse o corpo e o espírito, água que me matasse a sede, alguns medicamentos para uma situação pontual de dor, peças de vestuário, o meu telemóvel e o respetivo carregador, para se possível me manter em contacto com os meus entes queridos.

Como objetivos de partida, desejava que a viagem corresse bem, fosse tranquila e acima de tudo rápida, para que tudo aquilo passasse depressa e não doesse mais (pelo menos naquele instante). No que respeita aos objetivos de chegada, o que mais ambicionaria era ser bem recebido, conhecer pessoas novas e, se possível, travar novas amizades (que me ajudassem e apoiassem neste percurso de vida (arranjar emprego, habitação, etc...)). Tudo isto, apenas imaginando já parece ser complicado. Sentir na pele essa realidade seria devastador a nível pessoal, emocional e físico.

João Banha 8ºD

(texto trabalhado com a colaboração do encarregado de educação)

AS CRUZADAS VISTAS PELOS ÁRABES

Sou o José Ramos, do 6ºF e vou apresentar-vos um livro que comecei a ler nas férias de verão. Terminei-o há pouco tempo, para poder fazer a apresentação oral, segundo um guião, que a minha professora de Português me havia pedido. O livro chama-se *As cruzadas vistas pelos árabes* e foi escrito por Amin Maalouf. Este escritor nasceu no Líbano, no Médio Oriente, em 1949, e é globalmente reconhecido. Esteve em Évora, em 2008, na ocasião da atribuição do doutoramento Honoris Causa, conjuntamente com Jordi Savall, músico Catalão. A editora da obra é Difel e o seu ano da edição é 1983. A obra fala sobre as grandes cruzadas que invadiram as terras do Médio Oriente, entre os séculos XI e XIII. As cruzadas foram expedições organizadas no centro da Europa com soldados voluntários e recrutados para a guerra santa, com o objetivo de libertar o santo sepulcro, o sepulcro de Jesus Cristo, do domínio muçulmano.

O nome - **cruzadas vistas pelos Árabes** - tem um aspeto curioso, uma vez que na Europa as cruzadas são quase sempre contadas do ponto de vista dos Cristãos.

A história passa-se nas fronteiras do Império Bizantino, que se estendia desde a Grécia ao norte de África, entre os anos 1096 e 1291.

Tudo começa com a chegada dos Franj, como eram conhecidos no Médio Oriente os Francos, à Palestina, que à época era dominada pelos Turcos Seljúcidas. Outro povo envolvido é o dos Rums, nome pelo qual eram conhecidos os gregos da região herdeira do Império Romano. Os Franj foram penetrando no Império Seljúcida na Turquia e depois foram instalar-se numa grande parte da Palestina, em particular Jerusalém.

A parte da história de que eu mais gostei foi a descrição da batalha de Dorileu, cidade no centro da Turquia. Essa batalha foi liderada por Kilis Arslan da parte dos turcos. Os turcos ficaram surpreendidos,

porque inicialmente pensavam que apenas havia um exército inimigo, mas na verdade havia dois exércitos, os Franj e os Rums, por isso os turcos tiveram que fugir.

A personagem de quem eu mais gostei foi Kilis Arslan, que era um jovem Sultão, muito inteligente e valente.

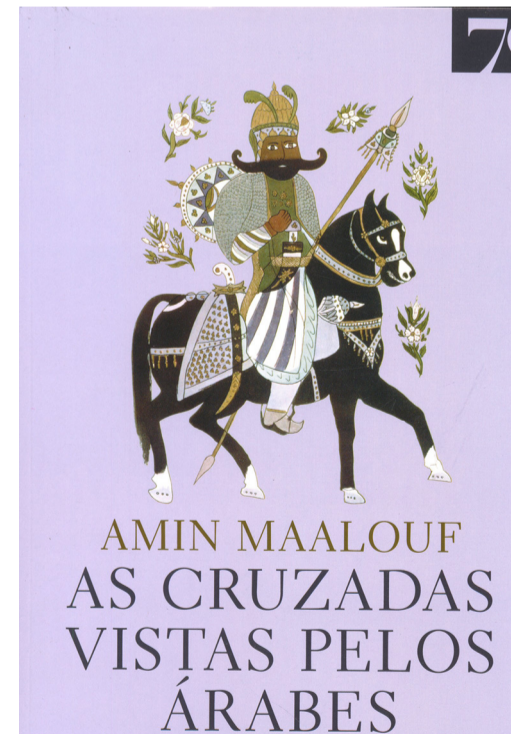
A expressão que me chamou mais a atenção foi: "[...] nunca mais tornará a ver Niceia.[...]" Esta expressão quer dizer que o jovem sultão nunca mais iria ver Niceia, a capital da Turquia, porque a ofereceu ao Império Bizantino com medo de que os Franj a conquistassem e destruíssem.

Este livro apresenta muitas palavras que eu não conhecia, tais como "adverso", "amiúde", "vocabulo", por isso demorei muito tempo a ler.

Eu escolhi este livro, porque gosto muito de livros históricos, de histórias de combates, de ficção histórica e também porque o meu pai mo indicou.

Aconselho a sua leitura, porque nos trans-

mite uma visão da história das cruzadas diferente daquela que nos é ensinada na escola.



VISITA PASTORAL DO SR. ARCEBISPO DE ÉVORA

No âmbito da visita Pastoral do Sr. Arcebispo de Évora, às paróquias da nossa cidade, quis D. José Alves encontrar-se com os alunos de EMRC do nosso Agrupamento 2. Assim, na tarde de 7 de Março, a nossa Escola André de Resende recebeu alegre e festivamente, D. José Alves, o qual foi acarinhado tanto por alunos como por professores, funcioná-

rios e encarregados de educação. Para além de um poema de boas-vindas, escrito e declamado pela querida professora Adelaide Porto, apresentámos uma dramatização tirada do *Novo Testamento*, apresentando também canções de mensagem cristã, postais realizados pelos alunos do 5º ano e ainda uma oferta monetária, fruto de renúncia quaresmal, dada

pelos alunos, que seguirá para a Síria. No final houve um belo lanche!....

Agradecemos o apoio de toda a comunidade educativa, do 5º ao 9º ano, e sublinhamos que o Sr. Arcebispo referiu que nunca fora recebido tão bem em nenhuma escola!

Um agradecimento especial ao Sr. Diretor Fernando Martins, à Sra.

Coordenadora Glória Cordeiro, e à chefe de funcionários Sra. D. Edite, pelos esforços envidados, para que tudo decorresse da melhor forma o que veio a verificar-se.

Os alunos: Joana Pereira, 5ºano, Benedita Cabral, 6º ano, Pedro Badalo, 7º E, Luís Tavares, 8ºF e Patrícia Costa, 9ºB"



O EFEITO DOS VIDEOJOGOS NO DESEMPENHO DOS ALUNOS

Baseado no artigo de Erika Strassburger, *Efeitos do video game no desempenho escolar*, in <https://familia.com.br>

Algumas pesquisas têm revelado que jogar muito videogame traz um impacto negativo sobre o desempenho acadêmico. No entanto, um estudo mais completo, realizado por Douglas Gentile, pesquisador associado da Universidade Estadual de Iowa, nos EUA, publicado no periódico *Child Development Perspectives*, afirma que o tempo jogado não é o único fator que deve ser considerado. Outros quatro fatores devem ser observados: o conteúdo do jogo, o contexto que o jogo cria, a estrutura e as mecânicas do jogo eletrônico.

Gentile afirma: “Os pais costumam focar-se no tempo ou no tipo de jogo que as crianças jogam, mas a minha pesquisa mostrou que há efeitos que não podem ser explicados apenas por esses dois fatores, e há mais fatores nessa equação. E é aí que entram os cinco fatores que eu citei”.

Os resultados da pesquisa são muito claros a respeito do conteúdo dos jogos: “Esse é o fator mais bem documentado pelas pesquisas e são as respostas aos conteúdos violentos, pró-sociais ou educacionais dos videogames que podem afetar o comportamento de quem joga”, afirma o pesquisador.

Sobre a estrutura – a forma como se apresentam as informações do jogo – ele afirma que “nesse ponto, os videogames podem melhorar a atenção e as habilidades visuais”.

O contexto tem a sua importância importante. Os seus

efeitos podem alterar a reação do jogador, quando se depara com situações na vida real. “Se o indivíduo joga um videogame violento com vários amigos, esse é o tipo de contexto que pode levar a uma maior agressividade. Isso acontece porque há uma rede social, com pessoas, com laços afetivos, que apoia o jogador seja violento com outros indivíduos de fora desse círculo. Outra leitura disso é que, dependendo dos indivíduos, o que pode aflorar é justamente o inverso: a cooperação e ajuda mútua, o que neutralizaria o efeito da agressividade”, ressalta.

O que foi observado na mecânica de jogo é que alguns controles usados requerem uma grande habilidade motora e equilíbrio. Jogar videogame beneficia o jogador nesses quesitos.

Para finalizar, Douglas Gentile sugere que poderiam usar os resultados da sua pesquisa para criar um produto que produzisse um impacto mais positivo sobre os usuários. A equipa do pesquisador Erin Hastings pediu aos pais

de 70 meninos americanos, com idades entre 6 a 10 anos, que observassem e anotassem o tempo que seus filhos gastavam a jogar e como era seu desempenho es-



<https://wccftech.com/gaming-addiction-disorder-recognized-who/>colar. Uma análise posterior revelou que o tempo gasto com jogos violentos estava relacionado diretamente ao seu baixo desempenho acadêmico, enquanto os que jogavam jogos educacionais não apresentavam queda no rendimento.

AS NOSSAS CONCLUSÕES

Com base no artigo de Erika Strassburger, quisemos saber que tipo de relação os nossos colegas da André de Resende têm com os videogames, se jogam muito ou pouco e se isso se reflete no seu desempenho escolar. Aplicamos inquéritos e eis as conclusões do nosso estudo.

Fizemos um inquérito a 20 alunos sobre o vício dos jogos e de que forma isso pre-

judica o desempenho dos adolescentes na escola. Não vimos necessidade de apresentar os resultados em percentagens, pois o universo de inquiridos é bastante reduzido, mas dá para termos uma ideia, bastante generalizada, da realidade.

Resultados:

1. A maior parte dos alunos diz que costuma jogar todos os dias.

2. Os jogos mais jogados são jogos de aventura e de futebol.

3. A maior parte dos alunos joga mais do que estuda.

4. A maior parte dos alunos joga até muito tarde.

5. A maior parte dos alunos não joga jogos de apostas.

6. A maioria dos alunos afirma que os

jogos não têm influenciado o seu desempenho escolar.

Seria interessante saber se, apesar de os alunos acharem que o hábito de jogar não lhes reduz o rendimento escolar, isso corresponde à realidade, através de um estudo mais aprofundado. Fica o desafio.

David Teixeira, Ricardo Silva e Rodrigo Caldeira 8ºD

O que é a Páscoa?

Páscoa ou Domingo da Ressurreição é uma festividade religiosa e um feriado. Celebra a ressurreição de Jesus ocorrida três dias depois da sua crucificação no Calvário, conforme o relato do Novo Testamento.

De acordo com o calendário cristão, a Páscoa consiste no encerramento da chamada Semana Santa. As comemorações referentes à Páscoa começam na “Sexta Feira Santa”, onde é celebrada a crucificação de Jesus, terminando no “Domingo de Páscoa”, que celebra a sua ressurreição

e o primeiro aparecimento aos seus discípulos.

A Semana Santa é a última semana da Quaresma, período em que os fiéis cristãos devem permanecer por 40 dias em constante jejum e penitências

Como surgiu o nome Páscoa?

O termo “Páscoa” deriva, através do latim Pascha e do grego bíblico Πάσχα Paskha, do hebraico Pesah ou Pesach, a Páscoa judaica.

O dia da Páscoa foi estabelecido por decreto do Primeiro Concílio de Niceia (ano de 325 d.C), devendo ser

celebrado sempre ao domingo após a primeira lua cheia do equinócio da primavera (no Hemisfério Norte) e outono (no Hemisfério Sul).

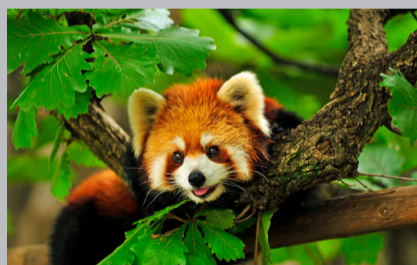
A Páscoa é comemorada em vários países, principalmente aqueles com fortes influências do cristianismo.

Miguel Martins 8ºD

ESTRANHOS ANIMAIS Alexandre Antunes 8D



O axolotle (do náuatle *axolotl*) (*Ambystoma mexicanum*), também conhecido como axolote, é uma espécie de salamandra que não se desenvolve na fase de larva. É um exemplo de animal neoténico, pois conserva, durante toda a vida, brânquias externas, uma característica do estado larval. Os axolotes são muito usados em laboratório, devido à sua capacidade de regeneração.



O panda-vermelho ou panda-pequeno, também conhecido como firefox, raposa-de-fogo ou gato-de-fogo (nome científico: *Ailurus fulgens*; do grego *ailurus*, gato; e do latim *fulgens*, brilhante), é um pequeno mamífero arborícola e a única espécie do género *Ailurus*. Pertence à família *Ailuridae*, mas já foi classificado nas famílias *Procyonidae* (guaxinins) e *Ursidae* (ursos).

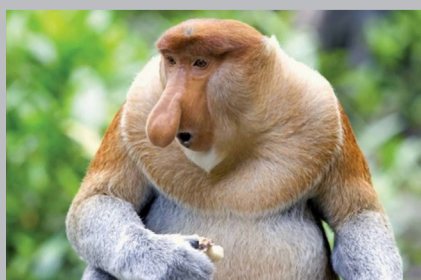


A fossa (*Cryptoprocta ferox*), também conhecida como fosa, é um mamífero carnívoro da família *Eupleridae* (anteriormente *Viverridae*). É encontrado na ilha de Madagascar, sendo o maior carnívoro mamífero da ilha.



É uma espécie de caranguejo de águas profundas que cria a sua comida no próprio corpo. O animal cria bactérias extremófilas a partir das suas patas.

O caranguejo Yeti, como é chamado, vive perto de depósitos de metano marinhos, na costa da Costa Rica, onde o composto e sulfureto de azoto são formados a partir de rachaduras no piso oceânico. A bactéria alimenta-se do metano, e o caranguejo da bactéria.



O macaco-narigudo (*Nasalis larvatus*) é um macaco da família dos cercopitécidos, endêmico de Bornéu. Tais animais habitam o mangal e seu nome popular deriva do facto de os machos possuírem um nariz longo e flexível.



O rato-toupeiro-nu (*Heterocephalus glaber*) é um roedor da família *Bathyergidae* e a única espécie do género *Heterocephalus*. Pode ser encontrado na Somália, Etiópia central e muito do norte e leste do Quênia, estendendo-se ao sul até o Parque Nacional de Tsavo Ocidental e a cidade de Voi.

<https://pt.wikipedia.org>

MATAR A SEDE AOS CAMPOS

João Calado 8ºD

Como provavelmente já deves saber, recentemente houve uma das maiores secas, que durou cerca de 4 anos e que reduziu o nível das águas nas barragens de forma muito grave, em Portugal. Mas, recentemente, em março, tem chovido muito. A quantidade de chuva já deverá ter ultrapassado a média de precipitação que era esperada este mês. Tendo em conta que apenas

vamos a meio do mês, poderemos vir a ter algumas cheias no futuro, especialmente na bacia do Tejo. Na prática, neste momento é possível afirmar que “a percentagem de água no solo é já próxima ou igual à capacidade de campo e que em algumas zonas os terrenos possam mesmo começar a ficar saturados”. De acordo com o Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA), as for-

tes chuvadas dos próximos dias provocaram em média, uma precipitação de 90 litros por metro quadrado, quando a média dos últimos 30 anos para o mês de Março é de 60 litros. Isto significa que, dependendo das zonas do país, “só em nove dias já choveu uma vez e meia a duas vezes mais do que é suposto chover durante todo o mês”. Até ao momento, apenas no Sul, apesar da chuva in-

tensa, a situação de seca continua entre fraca a moderada, mas também poderá vir a desaparecer. Sobretudo, porque para os próximos dias as previsões continuam a ser de chuva. Recentemente, a tempestade ou depressão Gisele, uma nova tempestade, com origem a norte do arquipélago dos Açores, chegou ao nosso país, e deixou Portugal inteiro em alerta amarelo.



ribeira de Valverde, 04-03-2018

CONHECES A UAM? Unidade de Apoio à Multideficiência

Beatriz Pavia 8ºD, Carolina Campeão 8ºD e Gabriela Amador 8ºD

Neste período, fomos visitar a UAM e começámos por entrevistar a professora Carla Figueiras. Porque se proporcionou, acabámos por falar com o aluno Francisco Ramalho do 7ºA e com a aluna Inês Oliveira do 6ºE, para sabermos as suas opiniões sobre esta sala, onde passam tanto tempo por dia.

O que a levou a escolher esta profissão?

Quando era da vossa idade, pensava que queria ser educadora de infância ou trabalhar num laboratório. Ao terminar o 12ºano, decidi tirar um curso para ser educadora de infância, porque gostava muito de ensinar e brincar com crianças mais pequenas. Acabei o curso, mas não estava totalmente satisfeita com o que tinha aprendido, pois queria saber mais sobre os comportamentos das pessoas e especialmente sobre os alunos e foi então que decidi tirar um curso de psicologia educacional. Depois deste curso, fiquei com muita vontade de ajudar alunos com “dificuldades de aprendizagem”, mas, como não conseguia emprego como psicóloga, continuei a estudar e

fiz outro curso sobre Educação Especial. Ao terminá-lo, tinha a certeza de que era mesmo isto que eu gostava de fazer, ensinar alunos que precisam de mais tempo do professor, ensinar da forma que os alunos conseguem aprender, e às vezes ensinar de uma forma divertida.

Gosta da área que seguiu?

Gosto mesmo muito, gosto de ver que os alunos com quem trabalho aprendem muitas coisas, (muito mais do que vocês pensam!) fico feliz todos os dias porque em todos eles sinto que os ajudei a fazer ou a aprender qualquer coisa nova e importante. Mas não trato só de ensinar, primeiro é mais importante sentir que os meus alunos estão a ter um dia feliz, pois só dessa forma

a “cabeça” pode estar disponível para aprender. Nem sempre é fácil, é como nas famílias, em alguns dias é preciso zangar-me muito, porque os alunos não têm bons comportamentos; estar feliz não é fazermos tudo o que nos apetece, é preciso respeitar os outros e a escola, e quando eu vejo que os alunos não estão a ser pessoas boas tenho que me zangar e isso deixa-me triste.

O que costuma fazer com os alunos na sala U.A.M. ?

A sala UAM, que quer dizer Unidade de Apoio à Multideficiência, é uma sala da escola, como muitas outras salas, onde se aprende a SABER e a FAZER coisas importantes da vida e para a vida. Na verdade, qualquer aluno poderia lá passar algum tempo,

porque havia com certeza alguma coisa nova para lá aprender; eu costumo sempre dizer que todos nós temos alguma necessidade especial, seja ela qual for. Mas, como não podem lá passar todos os alunos, vão só alguns que precisam de mais ajuda para aprenderem tarefas importantes para a sua autonomia (fazerem coisas sem ajuda dos outros). Portanto, na sala UAM fazemos tudo o que se faz numa escola, estudamos português, matemática, ciências, geografia, educação visual, etc. também há livros e cadernos, mas cada um aprende à sua maneira e os trabalhos são adaptados para cada aluno.

Acha que os alunos gostam do que fazem?

Os alunos que passam algum

tempo na sala UAM são como todos os outros... gostam mais de umas coisas e menos de outras. Claro que preferiam não trabalhar e têm preguiça para “pensar” ou esforçar-se, tal como a maioria dos alunos. Muitas vezes trabalham um pouco contrariados, sem vontade, mas tem que ser... Mas, tirando a parte do trabalho que toda a gente prefere não ter (até os adultos), acho que a sala UAM está a ter muito sucesso, está a ser muito visitada por alunos que não a conheciam, pensavam que era “diferente” e agora quando lá vão ficam a gostar tanto que até pedem para ir muitas vezes (mas isso é que não pode ser, pois cada um tem que trabalhar na sua sala!).

FALÁMOS COM O FRANCISCO, DO 7º A

Gostas do que fazem na UAM?

Sim gosto, mas não gosto da disciplina Estudo do Meio.

Qual é a área que mais gostas?

Gosto muito de jogar no computador.

Gostas da maneira como os professores ensinam?

Sim, e faço muitas fichas de trabalho.

Gostas dos teus colegas?

Sim, são amigos e ajudam-me e brincam comigo.

Gostas de fazer visitas de estudo?

Sim, com a minha turma já fui ao Mosteiro dos Jerónimos em Lisboa ver uma peça de teatro, e já visitei museus, bibliotecas, igrejas entre outros sítios.

Lá na tua casa estão contentes com o que aprendes na escola?

Sim, acham-me muito mais bem comportado e que aprendo coisas muito importantes.

...E FALÁMOS COM A INÊS, DO 6º E

Gostas do que fazem na UAM?

Uns dias sim, outros não. Não gosto de fazer trabalhos de Português, porque são chatos, têm muitas perguntas para responder e pensar.

Qual é a área que mais gostas?

Expressão Plástica, que é livre e podemos desenhar e pintar o que quisermos.

Gostas da maneira como os professores ensinam?

Gosto, mas as vezes são chatos e obrigam-

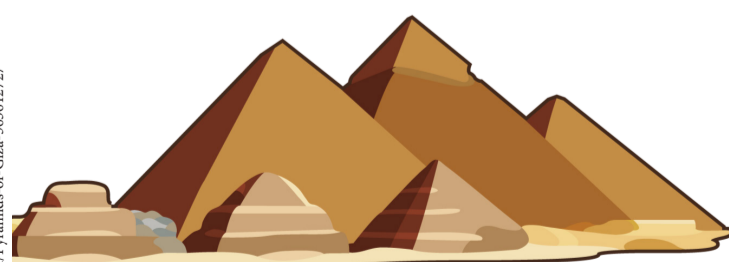
-nos a trabalhar e a pensar.

Gostas dos teus colegas?

Sim.

Gostas de fazer visitas de estudo?

Sim, gosto das visitas com a UAM e também com os da minha turma. Já fui com a UAM andar de avião de Lisboa ao Porto, também fomos a Estremoz ver o Centro de Ciência Viva e à pedreira. Já fui a igrejas, museus, bibliotecas, entre outros sítios.



SABIAS QUE AS PIRÂMIDES...?

André Mamede 7ºA
Bernardo Gamula 7ºA

Os egípcios não foram os únicos a construir pirâmides. Existem pirâmides em vários países como Sudão, México, Guatemala, Peru, Grécia e China, construídas pelas mais diversas civiliza-

ções. As mais famosas fora do Egipto são as pirâmides maias, localizadas no México e na Guatemala. Existem cerca de 110 pirâmides conhecidas no Egipto. O país com o maior número de

construções desse tipo, no entanto, é provavelmente o vizinho Sudão, chamado na Antiguidade, de Núbia, com cerca de 220 pirâmides. Ao contrário do que se imagina, a palavra pirâmide não provém da antiga língua egípcia. Ela foi formada a partir das

palavras gregas “pyra” (significa luz/fogo) e “midos” (significa medidas). Porque é que as três mais famosas pirâmides do mundo são chamadas de pirâmides de Gizé? Por estarem localizados no planalto de Gizé, na periferia do Cairo, capital do moder-

no Egipto. Gizé é também uma cidade da região metropolitana da Grande Cairo. A mais famosa pirâmide egípcia é a de Khufu ou Quéops, seu nome em grego. Construída em 2550 a. C., ela é a única das Setes Maravilhas do Mundo antigo que permanece de pé. A grande pirâmide

foi, por mais 2000 anos, a maior construção do mundo. Só foi superada em 1311 com a construção da catedral de Lincoln, na Inglaterra. A pirâmide de Khufu possui 230 metros de comprimento de cada lado e 146 metros de altura. Ela pesa 5 milhões de toneladas.

7ºF em Pisões

pela turma do 7ºF



No dia 23 de fevereiro, sexta-feira, a turma do 7º F foi à Villa Romana de Pisões, a 5 km da cidade de Beja. Realizaram esta visita de estudo no âmbito do seu Plano Curricular de Turma (PCT).

A turma foi acompanhada pelas professoras de Ciências, Conceição Pires; de Física e Química, Nazaré Caldeira; de História, Teresa Cravo; de TIC, Carmen Alvalade; de EV, Maria João Contas e de Geografia, Patrocínia Lo-

pes. No local esperava-os uma equipa de cientistas liderada pelo professor Bento Caldeira, geofísico da Universidade de Évora.

Foram formados quatro grupos, orientados pelos cientistas, que trabalharam os seguintes temas: a) identificação de materiais arqueológicos e recolhas de amostras; b) criação de modelos 3D a partir de fotografias (fotogrametria); c) prospeção geofísica para identificação de vestígios

enterrados no solo; d) produção de materiais de construção a partir de recursos locais.

O objetivo desta visita foi perceber, através da observação e do trabalho de campo, as técnicas de interpretação dos vestígios do passado, perceber melhor o desenvolvimento do trabalho científico no estudo de um sítio arqueológico e a influência da Civilização Romana nos dias de hoje.



Foto: Tiago Santos 7ºF

AS ÁRVORES DO NOSSO PAÍS

ESPÉCIES QUE DEVEMOS PROTEGER

Espécies autóctones são plantas naturais do próprio território. São muito importantes porque ajudam a fertilização dos solos e o clima.

São muito resistentes e não exigem cuidados especiais, porque como estão muito adaptadas ao seu local de origem conseguem combater vários tipos de doenças, pragas e incêndios.

Existe o dia da floresta autóctone que se comemora dia 23 de novembro para dar importância à preservação das espécies e ajudá-las.

Uma grande parte das espécies autóctones em Portugal desapareceu ou está muito modificada, por isso algumas das nossas espécies autóctones estão em vias de extinção.

As espécies autóctones desenvolvem-se muito lentamente, mas quando crescem são muito resistentes aos incêndios.

Existem alguns tipos de espécies autóctones em Portugal tais como:

-A azinheira. É muito abundante e existe no interior alentejano. O

fruto dela é a bolota que serve de alimento para porcos. Serve também de madeira, carvão e lenha.

- O sobreiro. Este encontra-se distribuído por todo o país, mas existe mais no sul do rio Tejo. Pode viver mais de 200 anos. A cortiça extrai-se dele e protege-o contra incêndios, serve de abrigo para muitos animais, as suas folhas são utilizadas para fertilizante natural. O fruto do sobreiro é a bolota muito parecida com a da azinheira.

- O azevinho. Esta arbustiva está totalmente proibida de ser colhida, pois existe em poucas quantidades e está em vias de extinção. O seu desaparecimento deve-se à grande utilização de adornos na quadra natalícia.

É também usado no fabrico de peças de instrumentos musicais. Foi a planta escolhida para fabricar as janelas do palácio real de Madrid. Pode viver 100 anos ou mais.

Catarina Fialho, Marta Morais e Raquel Cabeçana (alunos 7ºA)

NÃO USO E TU TAMBÉM NÃO DEVIAS USAR

Eu não uso muito o telemóvel na escola e acho que os outros estudantes deveriam fazer o mesmo.

Em primeiro lugar, o facto de os intervalos serem pequenos não me deixa muito tempo para usar o telemóvel, pois tenho de aproveitar para lanchar.

Em segundo lugar, as distrações com este aparelho podem

provocar bastante desatenção durante as aulas, pois, como só pensamos nisso, acabamos por não prestar atenção ao que se passa na sala de aula.

Mesmo que seja pouco o tempo de intervalo, o telemóvel pode ainda tirar-nos preciosos minutos para revermos rapidamente alguns conteúdos antes de um teste.

Por último, acho que não se

deveria trazer o telemóvel para a escola, pois há sempre possibilidade de o perdermos, de ser estragado ou até roubado.

Em conclusão, eu não uso o telemóvel durante o período escolar, porque para mim não é importante nem é necessário.

Dinis Galo 6ºA



Nota do Editor

Este jornal é da autoria dos alunos e professores que nele participam. Os artigos dos alunos são sempre submetidos a uma cuidadosa revisão prévia por parte dos professores das disciplinas, no âmbito das quais esses artigos foram redigidos. Graças à participação entusiasmada dos alunos, o PASKIM conta com 12 páginas neste número (mais 4 do que o número anterior). Obrigado a todos os que colaboraram e aos que se contentam com a sua existência.

Jornal escolar PASKIM.

ANO 1 - número 2 de 19 de março de 2018.

Coordenação e edição: Manuel Dias

Revisão: Maria José Silvestre, Nazaré Cladeira, Sofia Guilhermino e professores dos alunos responsáveis pelos artigos.